#289

CARTA CIRCULAR - SOBRE AS ELEIÇÕES 2026

Santos, 07 de setembro de 2026.

A dignidade da pessoa humana e o bem comum

do Bispo Diocesano de Santos, Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães,

AOS CIDADÃOS PRESENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA, EM ESPECIAL AOS MEMBROS DO POVO DE DEUS: LEIGOS E LEIGAS, AGENTES DE PASTORAIS, PRESBÍTEROS, DIÁCONOS, SEMINARISTAS, CONSAGRADOS E CONSAGRADAS

SOBRE AS ELEIÇÕES 2026

Estimados irmãos e irmãs, unidos pela comum dignidade humana e, para nós cristãos, pela graça recebida no Batismo!

Aproximando-se as eleições de 2026, dirijo-me a todos os homens e mulheres de boa vontade que vivem na Região Metropolitana da Baixada Santista e, de modo particular, aos fiéis católicos da nossa querida Diocese de Santos, desejando contribuir para a vivência deste momento tão importante da vida democrática.

Frequentemente somos alcançados por notícias de corrupção, ataques, erros e práticas de determinados agentes públicos que podem gerar sentimentos de desânimo e desinteresse pela política. Soma-se a isso aquilo que o Papa Francisco denunciou como um mecanismo de "exasperar, exacerbar e polarizar", no qual se ridiculariza quem pensa diferente, levantam-se suspeitas e transforma-se o adversário em alguém a ser destruído (cf. *Fratelli tutti*, 15).

Diante disso, é necessário insistir na força e na beleza da boa política, compreendida como serviço e compromisso com o bem de todos. Afinal, viver bem é também aprender a viver juntos.

A Igreja Católica não possui nem pretende apresentar um projeto político-partidário. Isso, porém, não significa indiferença diante da vida da sociedade. A fé cristã não nos afasta das responsabilidades do tempo presente; ao contrário, compromete-nos ainda mais com elas. O Concílio Vaticano II considera grave a separação entre a fé professada e a vida cotidiana e recorda que cada cristão deve assumir suas responsabilidades no mundo segundo a própria vocação (cf. *Gaudium et spes*, 43).

A pessoa humana e o bem comum

Diante das diferentes propostas apresentadas à sociedade, há um princípio que deve permanecer fundamental: a dignidade de toda pessoa humana. A política, a economia e as instituições encontram sua razão de ser quando estão a serviço das pessoas e do bem de toda a sociedade.

Por isso, não podemos renunciar à política nem nos omitir diante dela. Quando verdadeiramente orientada para o bem comum, a política torna-se expressão concreta da caridade e importante serviço à sociedade (cf. *Fratelli tutti*, 180).

O voto não deveria ser simplesmente anulado, utilizado como moeda de troca ou reduzido a instrumento de protesto. É necessário conhecer os candidatos, suas trajetórias e propostas, bem como os partidos aos quais estão filiados, perguntando-nos de que modo nossas escolhas poderão afetar concretamente a vida das pessoas. Diante da urna, talvez devamos ouvir novamente a antiga pergunta de Deus: "Onde está o teu irmão?" (Gn 4,9), tendo em vista a corresponsabilidade pelo outro.

A Igreja não pretende substituir a consciência dos cidadãos nem determinar sua escolha eleitoral. Não cabe à Igreja dizer em quem votar; cabe-lhe recordar aquilo que não pode ser esquecido quando se vota. Para esse discernimento, a Doutrina Social da Igreja nos oferece

critérios que ultrapassam interesses partidários, e que foram sintetizados recentemente pelo Papa Leão XIV: “dignidade da pessoa, destinação universal dos bens, opção pelos pobres, cuidado da Casa comum, paz” (cf. *Magnifica Humanitas*, 14).

Em nossa Baixada Santista, esses princípios nos levam a perguntar concretamente como as propostas apresentadas respondem aos desafios da saúde e da educação; da moradia digna e das comunidades de palafitas; da mobilidade e da segurança; da geração de trabalho e renda; do cuidado ambiental; da exploração infantil e das diferentes formas de violência, especialmente aquelas praticadas contra as mulheres.

Eleições desarmantes e desarmadas

O legítimo debate político não pode transformar aquele que pensa diferente em inimigo a ser destruído. Acompanhamos com preocupação uma cultura política que se alimenta da agressividade, da desqualificação dos adversários, da disseminação de informações falsas, da manipulação de imagens e falas e da polarização.

Para nós, cristãos, seguir Jesus Cristo implica testemunhar que a unidade é superior ao conflito e rejeitar o ódio, a ganância e toda linguagem de domínio: “entre vós não deve ser assim!” (cf. Mc 10,42-45; *Evangelii gaudium*, 229). Ao mesmo tempo, somos chamados a valorizar e promover, em todos os ambientes, a começar pelas famílias, uma linguagem humilde e amorosa, capaz de favorecer a conciliação e a paz nas relações e de reconhecer a igual dignidade de cada pessoa que se apresenta diante de nós.

Corresponsabilidade na democracia

A participação na vida social e política pertence de maneira particular à vocação dos fiéis leigos e leigas. Cabe-lhes estar presentes como fermento no interior das realidades temporais, contribuindo para que as atividades humanas sejam orientadas segundo o Evangelho e para o bem de todos (cf. *Lumen gentium*, 31).

Aos ministros ordenados (diáconos, presbíteros e bispos) compete anunciar o Evangelho, servir aos irmãos, contribuir para a formação das consciências e favorecer a comunhão. Isso não significa indiferença diante dos problemas sociais ou afastamento dos pobres e daqueles cuja dignidade é ferida. Ao contrário, a fidelidade ao Evangelho exige proximidade e profecia.

Por isso, a fim de evitar divisões e preservar a liberdade de consciência dos fiéis, durante o período eleitoral, os ministros ordenados deverão evitar manifestações, fotografias, vídeos ou publicações que possam ser utilizados ou interpretados como apoio a candidatos ou partidos. Tal orientação aplica-se não apenas ao exercício público do ministério, mas também às manifestações em redes sociais pessoais que, em razão de sua condição, possam assumir caráter público ou ser compreendidas como posicionamento partidário.

Recorde-se também que a natureza da Liturgia é o culto a Deus e a santificação do seu povo. As igrejas e celebrações não podem, portanto, transformar-se em espaços de campanha

eleitoral. Os candidatos devem ser bem acolhidos às igrejas como qualquer outro fiel, desde que sua presença não resulte em promoção eleitoral, tratamento privilegiado e constrangimento da assembleia. Nesse sentido, não convém a participação destacada de candidatos e agentes políticos nas celebrações, seja na proclamação da Palavra, pela qual Deus fala ao seu povo, seja ocupando, em razão de sua condição política, lugares de destaque ou reservados aos ministros leigos e ordenados.

A Igreja que está em Santos deseja caminhar com todos os homens e mulheres de boa vontade, disposta, como nos convida o Papa Leão XIV, a "sujar as mãos no canteiro de obras do nosso tempo" (cf. *Magnifica Humanitas*, 16). Queremos caminhar com os poderes públicos, a sociedade civil, as universidades, os trabalhadores, os empresários, os movimentos populares e as diferentes comunidades religiosas na busca de propostas que promovam a paz, superem a pobreza, cuidem da criação e reconheçam o valor da pessoa humana para além dos interesses econômicos.

Rogo a Deus para que este momento forte da democracia seja vivido com liberdade, responsabilidade, respeito e paz.

Dado e passado na Cúria Diocesana de Santos, aos 07 de setembro de 2026, comemoração da Independência do Brasil, no primeiro ano de meu serviço episcopal à Igreja local de Santos.

Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Bispo Diocesano de Santos

32º Grito dos Excluídos e das Excluídas

São Vicente recebe retomada histórica do Grito com presença de Dom Joaquim Mol.

ASTORAL
DA
UVENTUDE

VIVAS
VIVAS
VIVAS
VIVAS
1º

SETEMBRO
BÍBLIA

Jéssica S de Sousa 33 anos

Colaboração: Seminário Diocesano São José.

A manhã deste 07 de setembro foi marcada pela retomada do Grito dos Excluídos e das Excluídas na Baixada Santista, em São Vicente. A mobilização reuniu representantes de pastorais, movimentos sociais, comunidades e organizações populares, em um momento de escuta dos clamores daqueles que vivem situações de exclusão e sofrimento. O Bispo Diocesano de Santos, Dom Joaquim Mol, também esteve presente, reafirmando a presença da Igreja junto ao povo e às realidades que ferem a dignidade humana.

Com o tema “Vida em primeiro lugar!” e o lema “Na defesa da terra, da paz e da moradia, erguemos a voz: Mulheres Vivas e Soberania!”, o Grito trouxe para o centro da reflexão questões como a violência contra as mulheres, os casos de feminicídio registrados na região, a defesa da moradia, da terra e da vida, além de outras situações de vulnerabilidade social.

A participação da Diocese de Santos retoma uma caminhada que, ao longo dos anos, buscou fazer ecoar, também no âmbito eclesial, o grito de pessoas empobrecidas, marginalizadas e excluídas. Em carta dirigida aos presbíteros, diáconos, consagrados, consagradas e seminaristas, Dom Mol destacou que o amor à Eucaristia deve estar unido ao amor aos excluídos, assim como o amor à Palavra de Deus deve levar à escuta do grito dos pobres.

Nesse sentido, o Grito foi vivido como uma ação evangelizadora e uma expressão concreta da dimensão social da fé, aproximando a Igreja das realidades presentes no território. A proposta não se limitou à denúncia das injustiças, mas buscou transformar os clamores ouvidos em esperança viva e compromisso com a humanização.

Para os seminaristas, a experiência também assume um caráter formativo. A participação no Grito recorda que o futuro ministério presbiteral não pode estar separado da realidade dos mais necessitados. É um chamado a reconhecer, no rosto daqueles que sofrem, uma presença que interpela a missão evangelizadora da Igreja.

A retomada do Grito dos Excluídos e das Excluídas na Baixada Santista reafirma, assim, o compromisso da Diocese de Santos com uma Igreja próxima, atenta aos sinais dos tempos e disposta a caminhar com aqueles que têm sua voz silenciada.

Pe. Adriano de Souza participa de Encontro Nacional de Formação e Convivência Ecumênica.

Por: Pe. Adriano de Souza.

Entre os dias 04 e 06 de setembro de 2026, em Jundiaí (SP), o Padre Adriano de Souza participou de mais uma formação sobre o ecumenismo, desta vez em nível nacional, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O encontro teve como tema “Encontro Nacional de Formação e Convivência Ecumênica: Caminhos do Ecumenismo Hoje”, reunindo participantes para um momento de estudo,

reflexão, convivência e aprofundamento sobre os desafios e as possibilidades do diálogo entre os cristãos.

A formação foi moderada pelo Frei Volney J. Berkenbrock, que abordou o aspecto histórico do movimento ecumênico, apresentando seu desenvolvimento e seus principais desafios, além de refletir sobre a realidade do pentecostalismo e sua importância no cenário religioso contemporâneo.

A participação nesse encontro contribui para o aprofundamento da formação e para o fortalecimento do compromisso com o diálogo, a unidade dos cristãos e a construção de caminhos de comunhão.

Nossa Senhora inspira chamado ao serviço e à responsabilidade cidadã.

Na celebração da Padroeira de Santos, Dom Joaquim Mol destacou Maria como mulher da Nova Aliança e convidou os fiéis a assumirem o compromisso com o encontro, o serviço e a construção de uma sociedade mais justa.

A celebração de Nossa Senhora do Monte Serrat, Padroeira de Santos, ocorrida em frente à Catedral Diocesana de Santos, no dia 08 de setembro, foi marcada por um convite à fé que se traduz em serviço, encontro e compromisso com a vida. Na homilia da Missa da Padroeira, Dom Joaquim Mol apresentou Maria como “a mulher da nova aliança” e destacou sua disposição para colocar-se a caminho e servir.

Ao refletir sobre a passagem do Evangelho que narra a visita de Maria à sua prima Isabel, o bispo recordou que o encontro das duas mulheres grávidas manifesta a continuidade da ação de Deus na história. Maria, depois de receber o anúncio de que seria a mãe do Salvador, não permaneceu parada: colocou-se a caminho para estar junto de Isabel, que também necessitava de cuidados. “Maria que se pôs a serviço do Senhor e se pôs também a caminho para servir o Senhor, servindo a sua prima Isabel”, afirmou Dom Mol.

Para o bispo, essa atitude de Maria oferece uma inspiração especial ao povo santista. Celebrar a Padroeira significa também assumir o compromisso de ser um povo servidor e capaz de promover encontros. “Todo o povo de Santos deve ser o povo do encontro, uns com os outros”, destacou.

Dom Mol relacionou ainda essa vocação ao sentido simbólico da subida ao Monte Serrat. Mais do que o esforço físico, a caminhada pode representar o fortalecimento da alma e da disposição para servir, especialmente diante das situações que ferem a dignidade humana. Nesse sentido, o bispo chamou a atenção para os desafios atuais, entre eles a mentira, as fake news e o uso indevido da religião para interesses políticos e econômicos. Ele afirmou que "a fé cristã precisa estar comprometida com a defesa da vida, com o respeito aos pobres e com a construção de uma sociedade na qual ninguém seja deixado para trás."

Eleições e responsabilidade cidadã

A proximidade das eleições também foi incluída por Dom Mol entre os temas que exigem atenção e consciência. O bispo ressaltou a importância do processo eleitoral para a democracia e recordou que ministros ordenados — diáconos, padres e bispo — não devem realizar campanha política para candidatos ou partidos. Ao mesmo tempo, destacou que a Igreja tem o papel de contribuir para a formação da consciência dos fiéis, para que cada pessoa possa exercer seu direito de escolha de maneira livre e responsável. “Eles devem ajudar a conscientizar o povo de Deus para que cada um faça a sua escolha livre e soberana”, afirmou.

Dom Mol alertou ainda para os riscos da instrumentalização da religião e da disseminação de informações falsas nas redes sociais. Segundo ele, é necessário discernimento para não permitir que a fé seja utilizada para interesses particulares ou que a desinformação influencie as decisões dos eleitores.

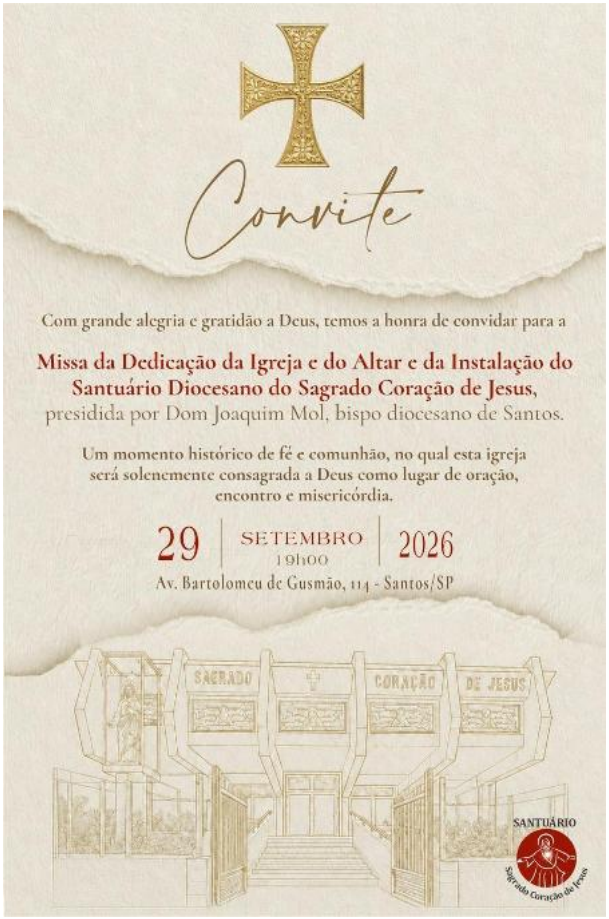
O bispo pediu aos fiéis que não entreguem a terceiros a responsabilidade pela própria escolha e que procurem conhecer aqueles que pretendem exercer funções públicas. Entre os critérios apontados, destacou o compromisso efetivo com o povo e, de modo especial, com as pessoas mais pobres e vulneráveis. “Pensem, não entreguem para terceiros a sua escolha. Não se deixe manipular por ninguém”, exortou.

A reflexão incluiu também a preocupação com a participação das mulheres na política. Dom Mol defendeu maior presença feminina nos espaços de representação pública e convidou os eleitores a considerar esse aspecto no momento da escolha.

Ao concluir, o bispo retomou o sentido espiritual da celebração: a comunidade reunida aos pés de Nossa Senhora do Monte Serrat é chamada a renovar sua esperança e seu compromisso com uma sociedade em que o serviço ao próximo, a defesa da vida e a atenção aos mais pobres estejam no centro. Assim, a festa da Padroeira de Santos se apresenta não

apenas como expressão de devoção mariana, mas também como oportunidade para recordar que seguir Maria significa colocar-se a caminho, encontrar o outro e servir.

Santuário Diocesano do Sagrado Coração de Jesus será solenemente dedicado em Santos.



No dia 29 de setembro, às 19h, a Diocese de Santos viverá um momento de especial relevância para sua história e caminhada de fé: a Missa da Dedicação da Igreja e do Altar e da Instalação do Santuário Diocesano do Sagrado Coração de Jesus.

A celebração será presidida por Dom Joaquim Mol, Bispo Diocesano de Santos, e marcará a solene consagração da igreja a Deus como lugar de oração, encontro e misericórdia.

Localizado na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 114, em Santos, o novo Santuário Diocesano passa a integrar de modo especial a vida espiritual e pastoral da Diocese, sob a proteção do Sagrado Coração de Jesus.

📅 **29 de setembro de 2026**

⏰ **19h**

📍 **Santuário Diocesano do Sagrado Coração de Jesus – Santos/SP**

Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética realiza "Encontro Diocesano de Catequese de Jovens – Crisma" para catequistas.

Com alegria, convidamos você para participar do Encontro Diocesano de Catequese de Jovens – Crisma, um momento especial de formação, espiritualidade, partilha e comunhão entre os catequistas de nossa Diocese.

Queremos refletir juntos sobre os desafios e as possibilidades da catequese com jovens, fortalecendo uma caminhada de Iniciação à Vida Cristã que favoreça o encontro pessoal com Jesus Cristo, a ação do Espírito Santo e o protagonismo dos jovens na vida da Igreja e na missão.

🗓️ **Data:** 26 de setembro de 2026 (sábado)

🕗 **Horário:** 8h às 12h

📍 **Local:** Catedral de Santos

👥 **Público-alvo:** Catequistas que atuam na **Catequese de Jovens – Crisma** nas paróquias da Diocese de Santos.

☕ **Café comunitário**

🕊️ *“Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas.”* **(At 1,8)**

INSCREVA-SE

DNJ 2026

É com muita alegria que convidamos você para participar do **Dia Nacional da Juventude (DNJ) 2026** da nossa Diocese!

🗓️ **Data:** 18 de outubro de 2026

🕗 **Horário:** Das 08h00 às 17h00.

📍 **Local:** Paróquia Santa Margarida Maria – Pr. Júlio Dantas, 45 - Santa Maria, Santos - SP

O que é o DNJ?

O DNJ é um momento especial de encontro, celebração e missão, onde toda a juventude é chamada a se unir em festa, oração e partilha.

Para nos ajudar na organização, pedimos que todos os jovens façam sua inscrição através deste formulário.

INSCREVA-SE

Pelas Paróquias

Embed://<iframe src="https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fdiocesedesantos%2Fposts%2Fpfbid0gkc2U5rYFFVb42bb6GyuhHVTcZxQjcKv1VCtG892ozFzwwUZwhS666ZT1ZWX514al&show_text=true&width=500" width="500" height="250" style="border:none;overflow:hidden" scrolling="no" frameborder="0" allowfullscreen="true" allow="autoplay; clipboard-write; encrypted-media; picture-in-picture; web-share"></iframe>

Embed://<iframe src="https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fdiocesedesantos%2Fposts%2Fpfbid0RCRK7qzLz59ALQNVnupXfnZwv3NgT2UdFuinG1UrHEhneyoTKmaM2HFNzdDgvgjSl&show_text=true&width=500" width="500" height="675" style="border:none;overflow:hidden" scrolling="no" frameborder="0" allowfullscreen="true" allow="autoplay; clipboard-write; encrypted-media; picture-in-picture; web-share"></iframe>

Embed://<iframe src="https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fdiocesedesantos%2Fposts%2Fpfbid0sunQy6QymLZE4fenmjGjUgYT4i8u45YcWGLYNjBG7ZFGzesFQYr7rRFJHo6WTFh5l&show_text=true&width=500" width="500" height="659" style="border:none;overflow:hidden" scrolling="no" frameborder="0" allowfullscreen="true" allow="autoplay; clipboard-write; encrypted-media; picture-in-picture; web-share"></iframe>

Embed://<iframe src="https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fdiocesedesantos%2Fposts%2Fpfbid0hRbJhCeyqPuMfEueUJeuBZ3ZfCcWcJn5yG5jmidL9mnY1BP5Qo1m4SJeqoUjmBntl&show_text=true&width=500" width="500" height="714" style="border:none;overflow:hidden" scrolling="no" frameborder="0" allowfullscreen="true" allow="autoplay; clipboard-write; encrypted-media; picture-in-picture; web-share"></iframe>

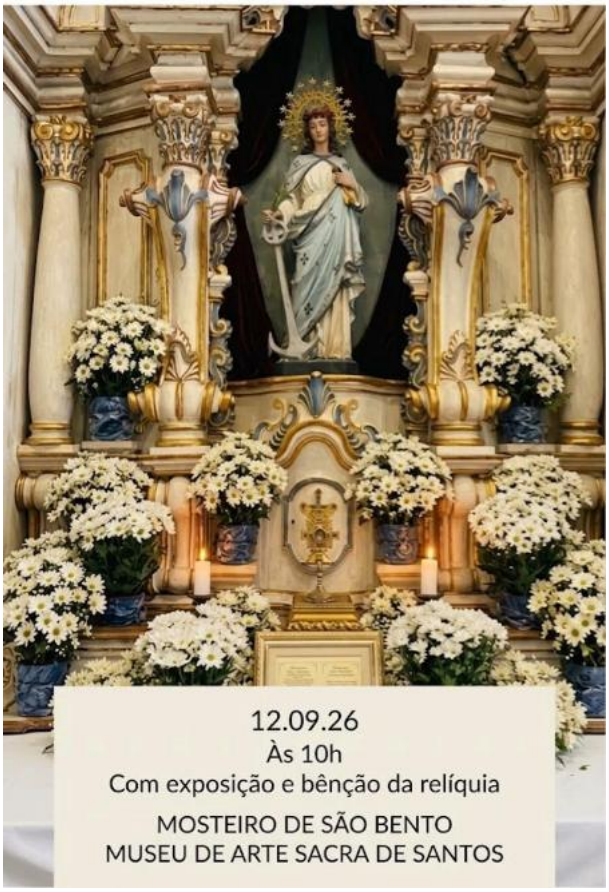
Embed://

Anote aí

noite de
Petisco
11/12 de setembro
18/19 de setembro
Espetinhos de carne, frango e linguiça
Porções de fritas e calabresa acebolada
Pastéis de carne, queijo
e frango com catupiry
Rua Saturnino de Brito, 112 - Santos

14º CURSO
TLC APARECIDA
11, 12 e 13
de setembro
de 2026
Para jovens
de 17 a 30 anos
Taxa de inscrição:
R$ 60,00
(Para alimentação,
transporte e hospedagem)
Inscrições e informações:
Yumi: (13) 98194-5367
Beatriz: (13) 99600-7620
Vinicius: (13) 99762-0236

MISSA DE SANTA FILOMENA



Uma Parceria: **Pe. Fernando Gross** - Animação Bíblica
Diocese de Santos - Dom Joaquim Mol

Viva Convento
Retomando as atividades culturais periódicas REAVIVANDO nosso patrimônio.
FESTIVAL
VIVA CONVENTO
CULTURA, MEMÓRIA E ARTE NO CORAÇÃO DE ITANHAÉM
SÁBADO • 12 DE SETEMBRO DE 2026 • 19h30
Grupo
Relicário da Serra
Música Antiga
CONVENTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ITANHAÉM
Praça Dr. Carlos Botelho, s/nº (Morro Itaguaçu), Centro Histórico - Itanhaém-SP
REALIZAÇÃO:
PRESERVAR
PRODUÇÃO:
PATROCÍNIO:
CAETE
APOIO:
união estudantil

Comissão Diocesana para
Animação Bíblico-Catequética
DIOCESE DE SANTOS
Encontro Regional de
CATEQUESE
de Inclusão
Realização:
Regiões Pastorais
(Centro 1, Centro 2 e Orla)
Toda pessoa é imagem
e semelhança de Deus.
Acolher é evangelizar!
DATA
12 de setembro
de 2026
(sábado)
HORÁRIO
8h às 16h
LOCAL
Paróquia
Imaculado
Coração de Maria
Santos/SP
Av. Ana Costa, 74
Vila Mathias - Santos/SP
ASSESSORIA
Michele Toso
Capellini
Catequese Inclusiva
Regional Sul 1
da CNBB
PÚBLICO-ALVO
Catequistas que atuam
na Catequese de
Inclusão das paróquias
da Diocese de Santos.
Contamos com você!
Comissão Organizadora

EM CRISTO,
CRIANÇAS E ADOLESCENTES
UNIDOS NA MISSÃO
"Formamos um só corpo em Cristo" (Rm 12,5)
12
Setembro
14ª Jornada Nacional da Infância
e Adolescência Missionária
Missa Diocesana da Jornada e
Consagração Missionária
Dia 12/09 às 10h
LOCAL PARÓQUIA SANTA ROSA DE LIMA
Av. Manoel da Cruz Michael, 297 - Vila Santa Rosa, Guarujá- SP

RETIRO
CEBS E PJ
2026
PROTAGONIZANDO
AS NOVAS DIRETRIZES
DA IGREJA NO BRASIL
18 A 20 DE
SETEMBRO
DE 2026
CEFAS
VALOR R$ 100,00
PARTICIPE!
VENHA CAMINHAR,
REFLETIR E TRANSFORMAR
JUNTO COM A GENTE!
PJ
CEBS

RETIRO
DAS FAMÍLIAS
ESPECIAL 20 anos
Ego et Domus mea
serviemus Domino
UM CONVITE PARA A FAMÍLIA TODA:
Nosso Retiro para Famílias é um momento de oração,
adoração e palestras, pensado para todas as idades!
INSCREVA-SE!
20/09
Paróquia Jesus Crucificado
Av. Rangel Pestana, 397 - Vila Matias,
Santos - SP

Dia 26/09/26
Das 20h às
22h30
46ª NOITE
Portuguesa
apresentação de danças típicas:
Grupo Rancho Folclórico Verde Gaio
- Pão
- Vinho
- Vinagrete
- Caldo Verde
- Sardinha na Brasa
Salão de Eventos
Capela N. Srª Aparecida: R.
Pastor Pedro Rosalino de
Carvalho, 202 - Ilha Caraguatá
$ 70,00
Crianças de até 7 anos não pagam,
mas também não possuem cadeira
para sentar

Receba nosso boletim semanal. Siga o nosso canal Presença Diocesana pelo WhatsApp.

Publicado em 09/09/2026

www.diocesedesantos.com.br

https://www.facebook.com/diocesedesantos

https://www.instagram.com/diocesedesantossp/

Elaborado pelo Serviço de Comunicação da Diocese de Santos - comunicacao@curiadesantos.com.br